



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estatísticas da Produção Industrial 2017



Edição 2018



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas da Produção Industrial

2017

Edição 2018

[FICHA TÉCNICA]

Título | Estatísticas da Produção Industrial 2017

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Francisco Lima

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 0872-9298

ISBN | 978-989-25-0460-5

Periodicidade | Anual

 Apoio a clientes

218 440 695



O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt



[INTRODUÇÃO

INTRODUCTION]

Com a publicação “Estatísticas da Produção Industrial 2017”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados caracterizadores da produção industrial portuguesa em 2017, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) n.º 3924/91, de 19 de dezembro de 1991 e o Regulamento (CE) n.º 912/2004, de 29 de abril de 2004.

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no Portal das estatísticas oficiais - www.ine.pt - um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2017.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos os que contribuíram para esta publicação. Agradecemos, igualmente, críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, por forma a melhorar edições futuras.

Dezembro de 2018

With the publication “Industrial Production Statistics 2017”, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings regarding the Portuguese industrial production in 2017, obtained from the Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey).

In this publication, the characterization of the industrial production is based on harmonized methodologies and lists of products, compliant with the European Union, according to the Council Regulation (EEC) 3924/91 of 19th December 1991 and Regulation (CE) 912/2004 of 29th April 2004.

Along with the information disseminated in this publication, additional tables with data on the industrial production of 2017 are available on the Portal of official statistics (www.ine.pt).

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. All comments and suggestions, in order to improve future editions, are welcome.

December 2018





[ÍNDICE]

	pág.
INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	>3
SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIVE SUMMARY	>7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	>9
ANÁLISE DE RESULTADOS	>11
1.ENQUADRAMENTO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA NA ATIVIDADE ECONÓMICA	>13
1.1 EVOLUÇÃO DO VAB DA INDÚSTRIA	>13
1.2 EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CONSUMO APARENTE	>13
1.3 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	>14
2.PRINCIPAIS RESULTADOS	>15
2.1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	>21
2.1.1 Divisão 10 – Indústrias alimentares	>21
2.1.2 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	>23
2.1.3 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	>25
2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	>27
2.1.5 Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (...)	>29
3.COMPARAÇÃO INTERNACIONAL	>31
NOTA METODOLÓGICA	>35
CONCEITOS	>39
INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO	>43





SUMÁRIO EXECUTIVO

EXECUTIVE SUMMARY

Em 2017, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria transformadora (divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) atingiu 85,6 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 9,3% face ao ano anterior (+1,3% em 2016).

Foi a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...), a Fabricação de veículos automóveis (...) e a Fabricação de produtos químicos, com 1,7 p.p., 1,6 p.p. e 0,7 p.p. respetivamente, que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria transformadora (9,3%). Estas Indústrias apresentaram variações positivas relativamente ao ano precedente de 19,8%, 18,9% e 14,5%, respetivamente.

A Indústria do tabaco foi a que contribuiu de forma negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2017 (-0,1 p.p.). Registou uma nova contração (-13,8% em 2017, após um decréscimo de 4,7% em 2016), refletindo a redução do hábito de consumo deste tipo de produtos.

Em 2017, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um acentuado aumento de 11,0% (+0,7% em 2016). Para este crescimento evidenciaram-se a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...), a Fabricação de veículos automóveis (...), e a Fabricação de equipamentos informáticos (...) com contributos de 1,8 p.p., 1,6 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente. As Indústrias alimentares continuaram a destacar-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional (8,8 mil milhões de euros, correspondendo a 20,6% do total das vendas da indústria para o mercado nacional e a 79,9% das vendas do setor).

In 2017, total sales of products and services in the manufacturing industry (divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3) amounted to EUR 85.6 billion, representing a nominal increase of 9.3% compared to the previous year (+ 1.3% in 2016).

The activities that recorded the most significant positive contributions to the growth in the total activity (9.3%) were *Manufacture of refined petroleum products (...)*, *Manufacture of motor vehicles (...)* and *Manufacture of chemicals* with 1.7, 1.6 and 0.7 p.p. each. These activities showed positive changes in relation to the previous year of 19.8%, 18.9% and 14.5%, respectively.

The activity that contributed most negatively to the evolution of total sales of products and services in 2017 was the *Manufacture of tobacco products* (-0.1 p.p.), which registered a new contraction (-13.8% in 2017, after a decrease of 4.7% in 2016), reflecting the reduction on consumption of tobacco.

In 2017, the value of industrial production sold in the domestic market recorded a sharp increase of 11.0% (+0.7% in 2016). For this evolution stood out the *Manufacture of refined petroleum*, *Manufacture of motor vehicles* and *Manufacture of computer equipment*, with contributions of 1.8 p.p., 1.6 p.p. and 1.0 p.p., respectively. Food industries stilled to stand out with the highest sales of products for the domestic market (EUR 8.8 billion, corresponding to 20.6% of total sales of industry to the domestic market and 79.9% of sales in the sector).



Os mercados externos cresceram no seu conjunto 8,0% (+1,4% no ano anterior). O mercado Intra-UE registou um crescimento anual de 6,6%, superior em 3,6 p.p. a 2016, enquanto a produção vendida para o mercado Extra-UE registou um acréscimo significativo de 13,5% (depois de uma contração de -4,6% em 2016). Uma vez mais, a *Fabricação de veículos automóveis* destacou-se com o maior montante das vendas para os mercados externos, correspondendo a 6 mil milhões de euros em 2017 (+10,5% face a 2016), que representa 15,2% do total das vendas de produtos para os mercados externos e 79,2% das vendas do setor.

Em 2017, os produtos Gasóleos e marine diesel e a Eletricidade térmica convencional destacaram-se no grupo de produtos com maior importância no valor das vendas da produção industrial. Ambos os produtos observaram variações negativas em 2016 (-13,5% e -7,9%, respetivamente), recuperando em 2017. Os cinco produtos mais significativos da Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) evoluíram positivamente em 2017 (18,6%, face a -12,5% em 2016), favorecidos pelos aumentos de preços.

External markets grew by 8.0% (1.4% in the previous year). The intra-EU market recorded a 6.6% annual growth, 3.6 p.p. higher than in 2016, while production sold to the extra-EU market increased significantly by 13.5% (after a contraction of 4.6% in 2016). Once again, *Manufacture of Motor Vehicles* stood out with the largest amount of sales to external markets, corresponding to 6 billion euros in 2017 (+ 10.5% compared to 2016), which represents 15.2% of the total sales of products to foreign markets and 79.2% of sales in the sector.

In 2017, *Gas oils* and *marine diesel* products and *Conventional thermal electricity* stood out in the group of products with major importance in the value of sales of industrial production. Both products recorded negative changes in 2016 (-13.5% and -7.9%, respectively), recovering in 2017. The five most significant products of the Manufacture of refined petroleum products (...) improved positively in 2017 (18.6%, comparing with -12.5% in 2016), favored by price increases in the activity.

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinal

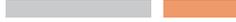
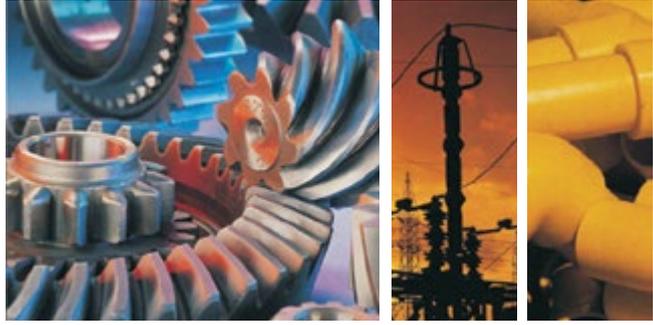
...	Valor confidencial
//	Valor não disponível

Designação

Unidade

Unidade	Designação
A	Ampere
CGT	Arqueação bruta compensada
ct/l	Capacidade de carga útil em toneladas
€	Euros
GWh	Gigawatt-hora
l	Litro
l alc 100%	Litro de álcool puro (100%)
MW	Megawatt
m ³	Metro cúbico
m ²	Metro quadrado
10 ³ Euros	Milhares de euros
10 ³ Nm ³	Milhares de metros cúbicos normalizados
10 ⁶ Euros	Milhões de euros
N.º	Número
ce/el	Número de elementos
c/k	Número de quilates (1 quilate métrico = 2.10 - 4 Kg)
n.º	Número de unidades
pa	Par
%	Percentagem
kg	Quilograma
kg 90% sdt	Quilograma de matéria seca a 90%
kg effect	Quilograma efeito
kg Na ₂ CO ₃	Quilograma de carbonato de sódio
km/h	Quilómetro por hora
kV	Quilovolt
kVA	Quilovolt-ampere
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt-hora
unid.	Unidade de medida
TJ	Terajoule = 1 012 joules
V	Volt

Sigla/Abreviatura	Designação
a.v.r.	Acondicionado para venda a retalho
CAE - Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - Revisão 3
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
IVNEI	Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria
n.e.	Não especificado
n.a.v.r.	Não acondicionado para venda a retalho
NACE - Rev.2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia - Revisão 2
NC	Nomenclatura Combinada
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
PT	Portugal
PRODCOM	Classificação Comunitária dos Produtos
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
UE	União Europeia
VAB	Valor Acrescentado Bruto



[ANÁLISE DE RESULTADOS]



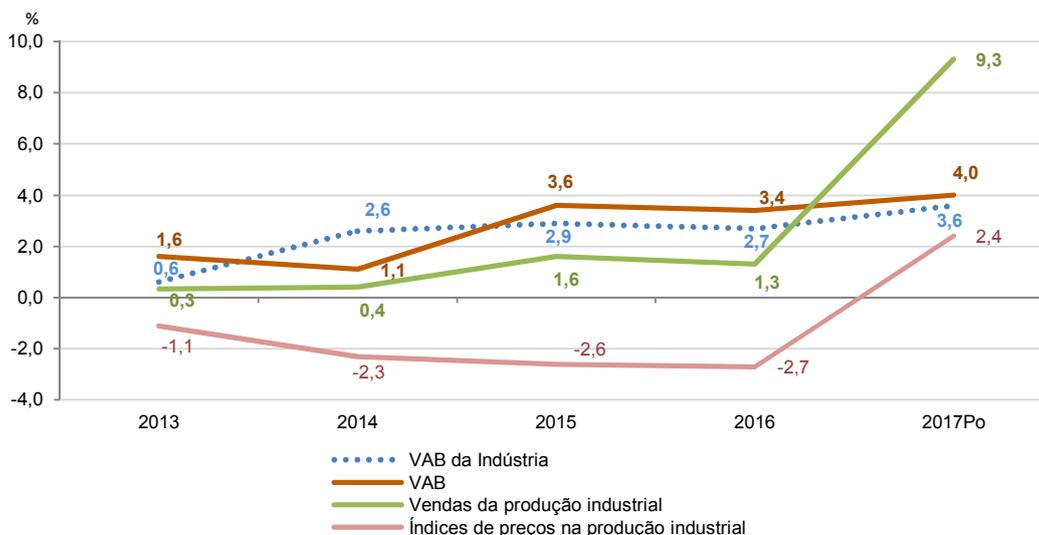
1. ENQUADRAMENTO DA INDÚSTRIA NA ATIVIDADE ECONÓMICA

1.1. EVOLUÇÃO DO VAB DA INDÚSTRIA

Ao longo do período 2013-2017, o total do VAB a preços base apresentou um crescimento mais acentuado que o VAB da Indústria a preços correntes, à exceção de 2014. Em 2017, observou-se uma aceleração no crescimento destes dois indicadores, 4,0% e 3,6%, respetivamente (3,4% e 2,7% no ano anterior).

Desde 2013, que as vendas da produção industrial registaram uma evolução positiva, com um crescimento significativo no último ano, sustentado pelo aumento dos preços na produção na indústria transformadora, sendo superior ao verificado no VAB da Indústria e no VAB total.

► **Figura 1.1.0.1 - Evolução do VAB da indústria, VAB e vendas da produção industrial (taxa de variação em volume; anual)**



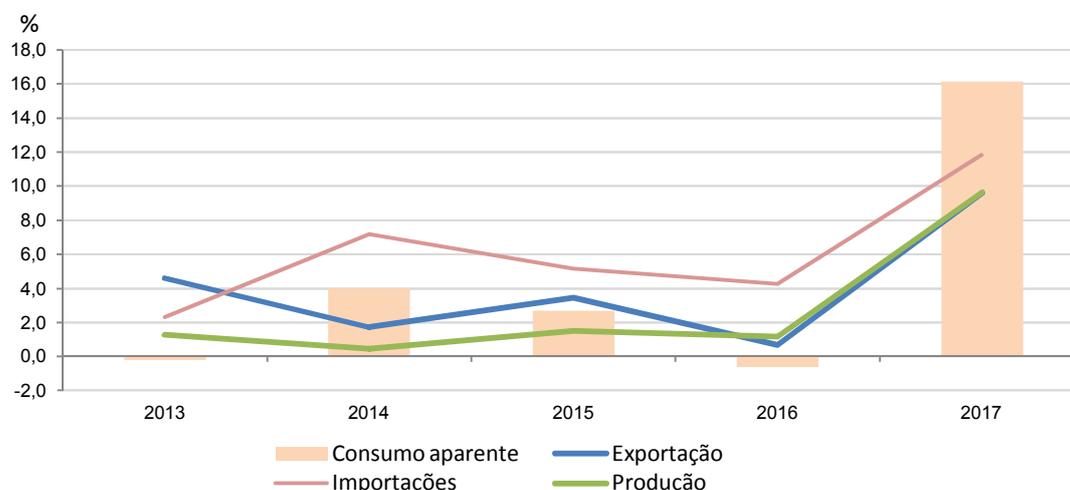
Nota: Os dados do VAB da Indústria estão a preços constantes. Os resultados da produção industrial são definitivos.

Fonte: INE, Contas Nacionais, IAPI e IPPI

1.2 EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES, PRODUÇÃO E CONSUMO APARENTE

Em 2017, o consumo aparente da indústria registou um forte acréscimo, fortemente influenciado pelo crescimento da produção. As exportações e as importações acentuaram igualmente a tendência verificada ao longo de praticamente todo o período (à exceção de 2013), com as importações a observarem níveis de crescimento superiores ao das exportações.

► **Figura 1.2.0.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente na Indústria transformadora**



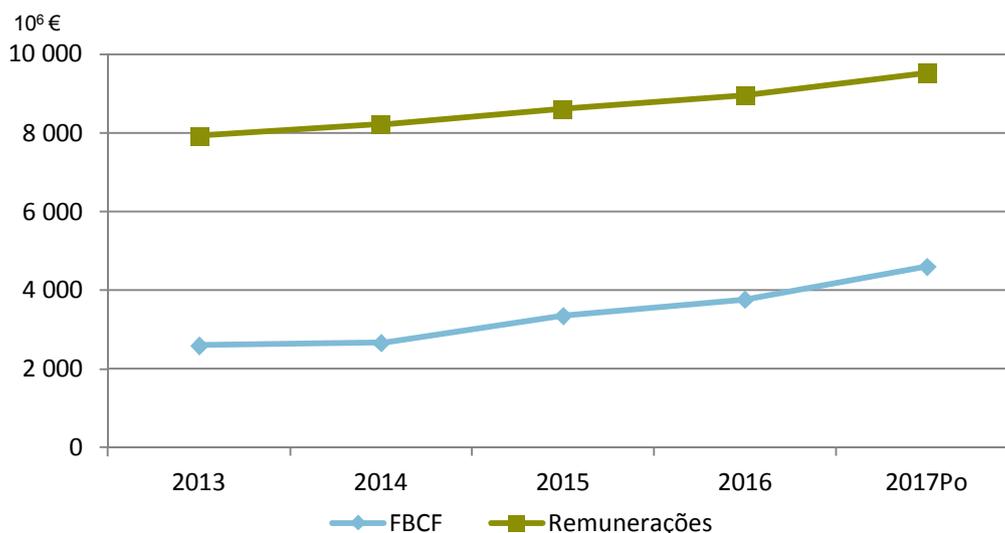
Fonte: INE, IAPI e CI

Numa análise mais detalhada, que se pode encontrar no capítulo dos “PRINCIPAIS RESULTADOS”, as Divisões 20 - Fabricação de produtos químicos, 25 - Fabricação de produtos metálicos e 29 - Fabricação de veículos automóveis e seus componentes, deram contributos importantes na forte evolução positiva do consumo aparente observada em 2017, em grande parte devido ao incremento na produção.

1.3 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA¹

Na Indústria transformadora, desde 2014 que se observa um crescimento mais acentuado na Formação bruta de capital fixo (FBCF) face às Remunerações com o pessoal, podendo evidenciar uma mudança estrutural no sentido de se tornar mais capital intensiva.

► Figura 1.3.0.1 - Evolução da FBCF e das Remunerações na Indústria transformadora



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O número de empresas e o pessoal ao serviço na indústria de alta e média-alta tecnologia reforçaram o seu peso em 2017

Em 2017, o número de empresas e o pessoal ao serviço na indústria de alta e média-alta tecnologia, reforçaram o seu peso no total da indústria transformadora (8,0% e 17,1% respetivamente). A proporção do valor acrescentado criado neste segmento foi ligeiramente superior ao ano anterior (22,6% face a 22,4%)

► Figura 1.3.0.2 - Empresas, pessoal ao serviço e VAB nas Indústrias de alta e média-alta tecnologia

	2013	2014	2015	2016	2017 Po
Empresas (Nº)	5 248	5 137	5 127	5 223	5 336
Proporção na Ind. transformadora (%)	7,90	7,76	7,68	7,80	8,01
Pessoal ao serviço (Nº)	102 547	105 361	110 366	113 146	121 094
Proporção na Ind. transformadora (%)	16,09	16,19	16,47	16,48	17,05
Dimensão média das empresas (Nº)	19,54	20,51	21,53	21,66	22,69
Dimensão média na Ind. transformadora (Nº)	9,60	9,83	10,04	10,26	10,66
Valor acrescentado bruto (10 ⁶ Euros)	3 842	4 032	4 402	4 507	4 922
Proporção na Ind. transformadora (%)	22,96	23,13	22,88	22,36	22,61

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

¹ O conjunto das indústrias de alta tecnologia correspondem às indústrias de alta tecnologia (divisões 21 e 26 e grupo 303 da CAE Rev.3) e às indústrias de média-alta tecnologia (divisões 20, 27, 28 e 29 e grupos 254, 302, 304, 309 e 325 da CAE Rev. 3), definido com base na classificação do Eurostat “High-technology” aggregation based on NACE Rev.2 (Jun 2009).

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

No âmbito desta análise, por questões de simplificação, sempre que se referir a total da atividade, considera-se vendas de produtos e prestação de serviços. Na referência à atividade, consideram-se as indústrias classificadas no âmbito da PRODCOM ou CAE Rev3, dependendo do grau de desagregação em análise.

A produção industrial acelerou o crescimento nominal em 2017 (+8,0 p.p. face a 2016)

O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais registou 85,6 mil milhões de euros em 2017, representando um aumento de 9,3% face ao ano anterior (+1,3 % em 2016).

A Divisão 19 - *Produtos petrolíferos refinados*, observou um aumento de 19,8%, após uma contração nos dois anos anteriores, em consequência da flutuação dos preços dos produtos petrolíferos nos mercados externos. Excluindo o impacto desta divisão, o valor da produção das restantes atividades aumentou 8,3% em 2017 (+2,7% em 2016).

A prestação de serviços industriais cresceu 3,8% (6,0 p.p. abaixo do registado em 2016). As atividades da *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos* (Divisão 26) e *Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos* (Divisão 33) foram as que mais contribuíram (+1,9 p.p.) para o total da prestação de serviços em 2017.

► Figura 2.0.0.1 - Vendas e prestação de serviços por setor de atividade (2016-2017)

Setor de atividade		Total da venda de produtos e prestação de serviços				Das quais:			
						Venda de produtos		Prestação de serviços	
CAE Rev.3	Designação	2017	Peso	Tx. Var 16-17	Rank	2017	Tx. Var 16-17	2017	Tx. Var 16-17
		10 ³ Euros	%		▼	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total da indústria		85 617 070	//	9,3	//	82 550 352	9,5	3 066 719	3,8
Total das 5 principais divisões		36 969 977	43,2	11,2	//	35 966 363	11,4	1 003 614	7,0
10	Indústrias alimentares	11 136 713	13,0	4,2	1º	11 016 274	4,6	120 439	-24,5
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	7 858 277	9,2	19,8	2º	7 856 078	19,8	2 200	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	7 739 601	9,0	18,9	3º	7 653 384	18,8	86 216	26,6
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5 810 267	6,8	7,0	4º	5 103 398	7,6	706 869	2,8
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	4 425 119	5,2	14,5	5º	4 337 230	15,1	87 890	-8,8
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 278 686	5,0	10,7	6º	4 254 442	10,7	24 244	9,0
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 183 553	4,9	3,5	7º	4 160 579	3,5	22 974	1,5
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	3 902 321	4,6	2,1	8º	3 882 880	2,1	19 441	-1,2
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 534 511	4,1	6,5	9º	3 410 730	5,8	123 781	30,8
14	Indústria do vestuário	3 173 305	3,7	4,2	10º	2 977 698	4,2	195 608	4,4
13	Fabricação de têxteis	3 154 459	3,7	5,8	11º	2 885 943	5,7	268 516	7,7
11	Indústria das bebidas	2 899 005	3,4	7,6	12º	2 856 137	7,6	42 869	4,3
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 826 893	3,3	22,4	13º	2 815 517	22,6	11 376	-10,2
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	2 789 915	3,3	5,8	14º	2 722 161	5,8	67 753	5,6
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 618 767	3,1	0,5	15º	2 446 822	3,5	171 945	-28,5
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 539 575	3,0	25,0	16º	2 363 817	23,6	175 758	47,1
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 485 065	2,9	1,8	17º	2 439 136	2,0	45 930	-10,7
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 176 178	2,5	8,0	18º	2 155 326	8,8	20 852	-36,6
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1 887 798	2,2	13,4	19º	1 507 334	12,4	380 464	17,5
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 679 003	2,0	12,2	20º	1 630 179	11,1	48 824	60,8
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	909 622	1,1	10,9	21º	743 309	9,9	166 313	15,6
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	822 739	1,0	3,5	22º	758 061	4,1	64 678	-2,7
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	756 552	0,9	28,3	23º	716 262	29,8	40 290	6,9
32	Outras indústrias transformadoras	746 430	0,9	3,8	24º	723 498	5,6	22 932	-32,2
12	Indústria do tabaco	651 172	0,8	-13,8	25º	575 110	-15,1	76 062	-2,1
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	631 544	0,7	1,4	26º	559 051	1,3	72 493	1,5

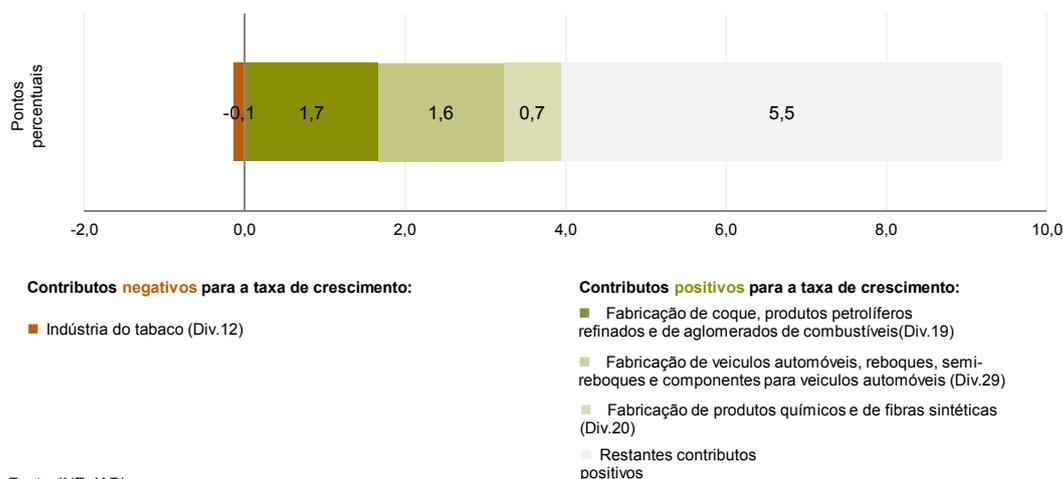
Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

Em 2017, a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)*, a *Fabricação de veículos automóveis (...)* e a *Fabricação de produtos químicos* registaram os contributos positivos mais significativos, 1,7, 1,6 e 0,7 p.p., respetivamente, para o crescimento registado no total da indústria transformadora (9,3%). Estas atividades apresentaram variações positivas relativamente ao ano precedente de 19,8%, de 18,9% e de 14,5%, respetivamente.

A *Indústria do tabaco* atividade que contribuiu de forma negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2017(-0,1 p.p.), tendo registado uma nova contração (-13,8% em 2017, após um decréscimo de 4,7% em 2016), podendo refletir a redução do hábito de consumo deste tipo de produtos.

► **Figura 2.0.0.2 - Contributo das principais divisões de atividade para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços (2017)**



O valor da produção vendida cresceu significativamente em todos os mercados

Em 2017, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um aumento de 11,0% (+9,9 p.p. que em 2016). Para esta evolução evidenciaram-se a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)*, a *Fabricação de veículos automóveis (...)*, e a *Fabricação de equipamentos informáticos (...)* com contributos de 1,8 p.p., 1,6 p.p. e 1,0 p.p. respetivamente. À semelhança do ano anterior, as *Indústrias alimentares* destacaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional (8,8 mil milhões de euros, correspondendo a 20,6% do total das vendas da indústria para o mercado nacional e a 79,9% das vendas do setor).

Em 2017, os mercados externos cresceram no seu conjunto 8,0% (+6,6 p.p. face ao ano anterior). O mercado Extra-UE registou um crescimento superior ao mercado Intra-UE, 13,5% face a 6,6% (-4,6% e +3,0% em 2016, respetivamente).

As divisões que mais se destacaram no montante das vendas para os mercados externos foram a *Fabricação de veículos automóveis*, com 6,1 mil milhões de euros em 2017 (+10,5% face a 2016). A *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*, com 2,9 mil milhões de euros (+4,4% que em 2016), e a *Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, com 2,9 mil milhões de euros de vendas de produtos (+27,9% face ao período anterior).

► Figura 2.0.0.3 - Valor da produção vendida por mercado de destino (2016-2017)

Setor de atividade		Venda de produtos									
		Intra-UE		Extra-UE		Total dos mercados externos		Rank total ▼	Mercado nacional		
CAE Rev.3	Designação	2017	Tx. Var 16-17	2017	Tx. Var 16-17	2017	Tx. Var 16-17		Rank total ▼	2017	Tx. Var 16-17
		10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros		%	
Total dos setores de atividade		31 581 115	6,6	8 260 913	13,5	39 842 028	8,0	//	42 708 323	11,0	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	5 593 319	5,7	470 389	139,6	6 063 708	10,5	1º	1 589 677	66,0	9º
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2 205 538	2,1	653 119	12,6	2 858 657	4,4	2º	2 244 741	12,0	5º
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1 370 795	25,9	1 414 516	29,9	2 785 311	27,9	3º	5 070 767	15,7	2º
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2 301 157	10,2	403 289	6,9	2 704 446	9,7	4º	1 549 995	12,5	10º
14	Indústria do vestuário	2 344 729	2,0	217 278	14,2	2 562 007	2,9	5º	415 691	12,5	22º
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1 917 968	15,6	440 910	10,0	2 358 878	14,5	6º	1 978 352	15,7	7º
10	Indústrias alimentares	1 751 705	8,2	460 321		2 212 027	6,5	7º	8 804 247	4,2	1º
13	Fabricação de têxteis	1 317 160	1,3	532 181	19,4	1 849 341	5,9	8º	1 036 602	5,2	14º
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 478 400	2,0	326 245	4,6	1 804 645	2,4	9º	642 176	6,5	18º
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 563 835	0,2	230 170	18,9	1 794 006	2,2	10º	645 130	1,5	17º
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 164 146	11,1	495 046	2,8	1 659 192	8,5	11º	496 134	9,8	21º
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 160 308	4,5	471 317	1,9	1 631 625	3,8	12º	1 779 105	7,8	8º
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1 030 879	8,0	479 732	1,2	1 510 611	5,8	13º	1 211 551	5,8	13º
24	Indústrias metalúrgicas de base	1 395 917	11,6	91 178	36,7	1 487 095	12,8	14º	1 328 423	35,7	12º
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	941 213	9,9	129 251	-6,6	1 070 464	7,6	15º	2 812 416	0,2	4º
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	785 603	5,9	249 608	12,6	1 035 211	7,4	16º	594 968	18,3	19º
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	880 962	16,4	151 497	-25,5	1 032 459	7,5	17º	1 331 358	39,9	11º
11	Indústria das bebidas	453 183	0,8	369 685	8,9	822 868	4,3	18º	2 033 269	9,1	6º
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	322 341	25,9	201 247	-21,3	523 588	2,3	19º	983 746	18,7	15º
12	Indústria do tabaco	461 751	-20,6	49 721	46,0	511 472	-16,9	20º	63 638	2,6	26º
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	338 567	2,9	151 538	-2,5	490 105	1,2	21º	68 946	2,4	25º
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	269 823	-0,4	209 504	47,9	479 327	16,2	22º	263 982	0,0	24º
32	Outras indústrias transformadoras	316 172	5,1	45 161	10,1	361 333	5,7	23º	362 165	5,5	23º
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	140 971	11,5	8 480	-9,0	149 451	10,1	24º	566 810	36,2	20º
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	74 657	10,9	9 530	5,4	84 187	10,3	25º	673 873	3,4	16º
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	17	-99,8	0	//	17	-99,8	26º	4 160 562	3,8	3º

Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

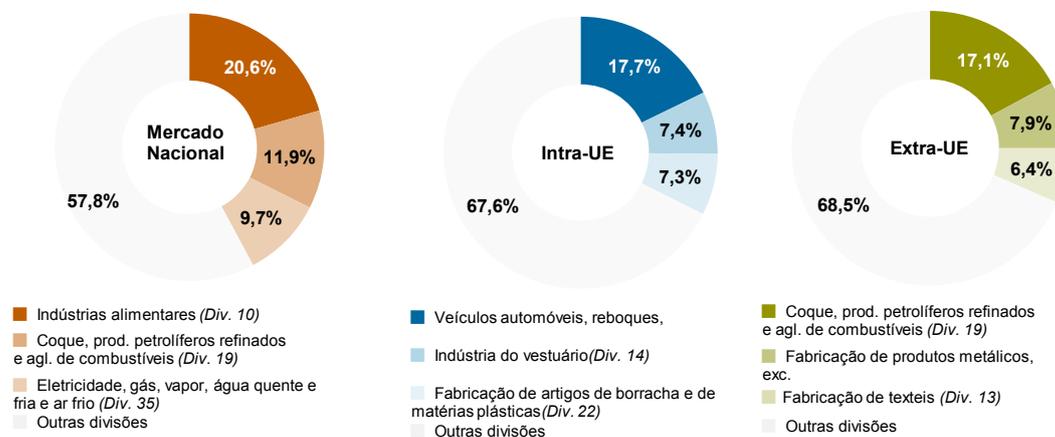
Fonte: INE, IAPI



No mercado nacional, as atividades com maior peso no total da produção vendida foram as *Indústrias alimentares* (20,6%), a dos *Produtos petrolíferos (...)* (11,9%) e da produção de *Eletricidade, gás e água* (9,7%). Esta última com a produção vendida quase exclusivamente no mercado nacional.

A produção de Veículos automóveis representou 17,7% do total da produção vendida para o mercado Intra-UE, enquanto a maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos e de Produtos metálicos, (17,1% e 7,9%, respetivamente).

► **Figura 2.0.0.4 - Principais atividades industriais por mercado de destino (2017)**



Fonte: INE, IAPI

As dez maiores empresas de cada divisão concentraram quase metade das vendas totais de produtos na indústria

Em 2017, à semelhança dos anos anteriores, as dez maiores empresas de cada Divisão sintetizaram quase metade do valor total (47,7%). No entanto, verificou-se alguma heterogeneidade entre as diferentes divisões, destacando-se o menor grau de concentração nas *Indústrias alimentares*, de *Produtos metálicos exceto máquinas*, do *Vestuário*, da *Indústria da madeira e da cortiça* e da *Fabricação de mobiliário e de colchões*, em que as 50 maiores empresas não concentraram sequer metade das respetivas produções vendidas.

► Figura 2.0.0.5 - Peso nas vendas de produtos das maiores empresas, por setor de atividade (2017)

Setor de atividade		Total da venda de produtos		Peso das maiores empresas			
CAE Rev.3	Designação	2017	Rank	5 Maiores	10 Maiores	20 Maiores	50 Maiores
		10 ³ Euros	▼				
Total da indústria		82 550 352	//	38,9	47,7	57,8	71,2
10	Indústrias alimentares	11 016 274	1º	11,7	17,9	28,3	46,0
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	7 856 078	2º	100,0	100,0	100,0	100,0
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	7 653 384	3º	47,2	58,8	75,1	92,7
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5 103 398	4º	10,2	16,2	22,8	33,2
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	4 337 230	5º	51,9	60,5	70,0	83,5
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 254 442	6º	32,5	40,0	50,4	68,1
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 160 579	7º	45,5	65,5	79,7	92,0
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	3 882 880	8º	39,6	52,2	67,7	84,4
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 410 730	9º	21,3	30,2	43,9	59,2
14	Indústria do vestuário	2 977 698	10º	10,3	16,9	24,8	40,4
13	Fabricação de têxteis	2 885 943	11º	14,0	22,7	35,2	54,3
11	Indústria das bebidas	2 856 137	12º	36,7	47,7	57,1	72,4
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 815 517	13º	26,9	36,0	45,2	59,2
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	2 722 161	14º	13,4	18,5	26,6	41,9
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 446 822	15º	30,8	42,3	52,0	66,4
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 439 136	16º	52,4	65,3	79,1	93,8
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 363 817	17º	40,9	61,5	75,5	89,1
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 155 326	18º	84,4	91,7	96,3	99,3
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 630 179	19º	23,8	30,3	37,3	49,4
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1 507 334	20º	46,3	56,7	66,5	80,5
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	758 061	21º	19,3	28,1	38,3	54,5
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	743 309	22º	30,0	42,0	55,5	67,6
32	Outras indústrias transformadoras	723 498	23º	100,0	100,0	100,0	100,0
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	716 262	24º	64,1	79,3	93,6	100,0
12	Indústria do tabaco	575 110	25º	38,7	56,7	75,4	91,7
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	559 051	26º	63,5	79,7	91,3	98,9

Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

Recuperação das vendas da Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados

Em 2017, 16,3% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos. Os *Gasóleos e marine diesel* apresentaram o valor da produção vendida mais elevado, seguido da *Eletricidade térmica* e da *Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação*. A tendência de descida de preços observada nos três anos anteriores inverteu-se em 2017, promovendo o aumento nominal das vendas na Divisão 19.

Destacaram-se, em sentido contrário, os decréscimos dos *Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm³ < cilindrada <= 2500 cm³* (-3,0%) e as *Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato*, exceto pastas para dissolução (-9,6%).

► Figura 2.0.0.6 - Principais produções industriais (2017)

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
					2017 (10 ³ Euros)	Peso	Tx. Var 16-17	Rank
		2017	2017					
Total da indústria (2294 produtos)		//	//	//	82 550 352	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	13 422 882	16,3	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	1º
351101030	Eletricidade térmica	10 ³ kWh	32 763 304	29 610 343	2 066 189	2,5	16,0	2º
192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg	3º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	1 592 998	1,9	13,9	4º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10 ³ kWh	13 805 167	13 693 964	1 270 744	1,5	4,3	5º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm ³ < cilindrada <= 2500 cm ³ (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	75 391	75 136	1 196 584	1,4	-3,0	6º
264001270	Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	nº	9 175 307	9 175 307	878 115	1,1	7,6	7º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	18 491 237	18 334 668	874 148	1,1	3,4	8º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	30 791 943	31 042 284	873 774	1,1	4,5	9º
171101200	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	kg 90% sdt	1 911 791 033	1 699 699 538	824 938	1,0	-9,6	10º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	36 684 679	36 693 021	819 326	1,0	10,1	11º
141403000	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	nº	139 930 571	137 717 652	792 540	1,0	8,1	12º
171201439	Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m ² mas <= 150 g/m ² , em folhas	kg	1 184 240 562	1 176 644 518	768 493	0,9	-1,8	13º
152011351	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso masculino	pa	26 436 721	26 669 422	755 695	0,9	-0,4	14º
257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	13 615	13 137	709 339	0,9	3,0	15º

Fonte: INE, IAPI

2.1. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIVISÕES DE ATIVIDADE

As cinco principais divisões de atividade foram responsáveis por 43,2% (42,4% em 2016) do valor total da produção vendida e serviços prestados, justificando uma análise mais detalhada destes setores de atividade, em particular sobre os seus principais mercados de destino e principais produtos.

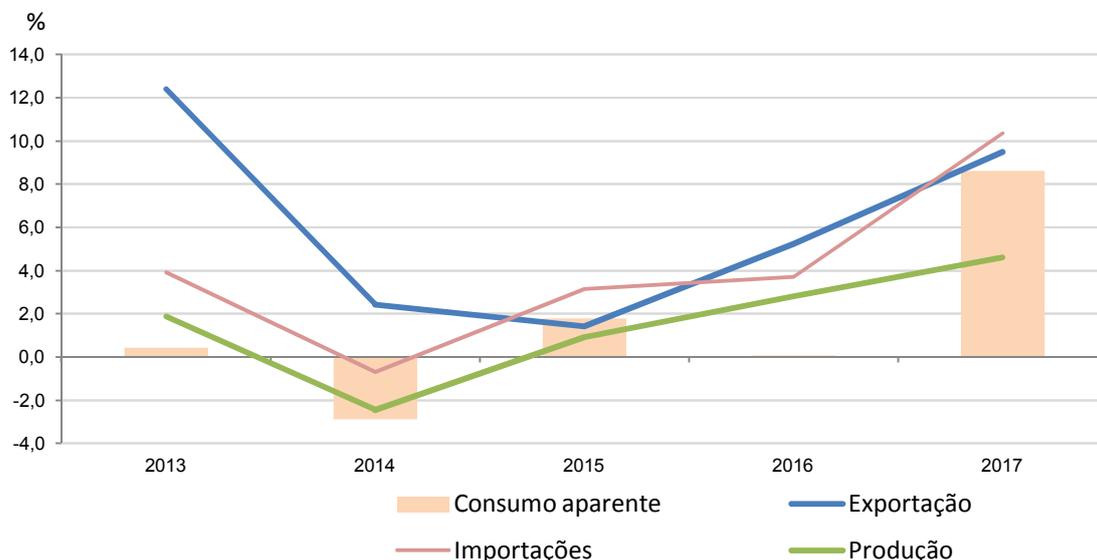
2.1.1. Divisão 10 - Indústrias alimentares

Em 2017, o valor da produção vendida cresceu 4,6% face ao ano anterior.

Relativamente ao mercado Nacional, observou-se uma subida de preços de 2,3% no ano de 2017. O Pão constituiu o principal produto vendido, gerando 613 milhões de euros e representando 5,6% do total da divisão.

Na Divisão 10 - *Indústrias alimentares*, o consumo aparente é de um modo geral, resultado da produção nacional (aproximadamente 80%). Em 2017, o consumo aparente destacou-se positivamente dos anos anteriores, impulsionado pelo aumento da produção. Nesta atividade, aproximadamente 20% da produção foi destinada à exportação. Neste último ano, o ritmo de crescimento das importações suplantou o das exportações, ao contrário do ano precedente.

► **Figura 2.1.1.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias alimentares**



Fonte: INE, IAPI e CI

A produção vendida na Indústria alimentar cresceu significativamente no mercado Intra-UE

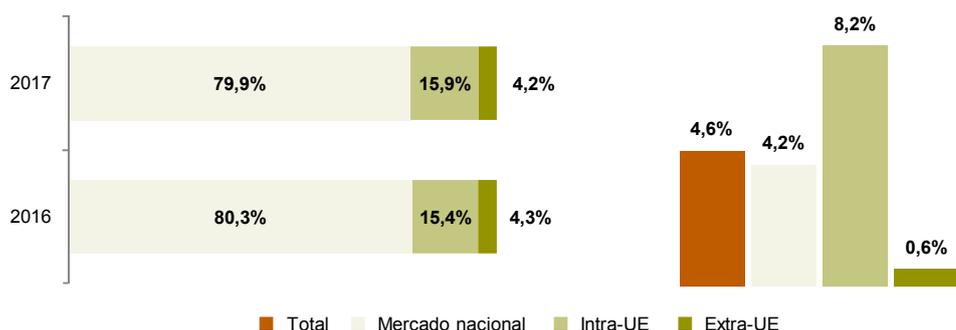
Em 2017, o valor da produção vendida da indústria alimentar aumentou 4,6% face ao ano anterior (+2,8% em 2016). Este aumento resultou das vendas para o mercado Nacional (+4,2%) e para o mercado Intra-UE (+8,2%), enquanto para o mercado Extra-UE se verificou um ténue acréscimo das vendas de 0,6%.

► **Figura 2.1.1.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2016-2017)**

Divisão 10 - Indústrias alimentares

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos

Vendas de produtos - taxa de variação



Fonte: INE, IAPI

Em 2017, os cinco principais produtos produzidos da Indústria alimentar representaram 21,5% do valor da produção vendida. Entre estes, o Pão constituiu o principal produto vendido em 2017, gerando 613 milhões de euros e representando 5,6% do total da Divisão.

Os cinco principais produtos desta atividade tiveram aumentos face a 2016, com destaque para a Pastelaria com um aumento de 7,2% (+6,9% em 2016).

► Figura 2.1.1.3 - Principais produtos (2017)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2016-2017	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2016-2017
						%			10 ³ Euros
Indústrias alimentares (div. 10)			//	//	//	//	11 016 274	//	//
1º	107101100	Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	kg	458 606 399	444 568 669	8,2%	613 185	5,6%	4,8%
2º	107101200	Pastelaria	kg	204 962 773	201 184 017	8,6%	517 864	4,7%	7,2%
3º	109101037	Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	kg	1 639 206 862	1 613 669 720	0,5%	455 411	4,1%	0,7%
4º	101201010	Frangos, galos e galinhas inteiros, frescos ou refrigerados	kg	289 364 714	252 516 952	1,7%	394 869	3,6%	5,6%
5º	105104050	Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	kg	81 545 997	78 391 346	7,5%	383 487	3,5%	4,8%
Total dos principais produtos (5 de 293)			//	//	//	//	2 364 816	21,5%	4,6%

Fonte: INE, IAPI

2.1.2. Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

Desde 2014 que as exportações e as vendas de produtos na Fabricação de Produtos petrolíferos têm vindo a decrescer devido a diminuições de preços. No entanto, em 2017 os preços tiveram variações positivas acentuadas, impulsionando as vendas em 2017 na ordem dos 19,8%.

Os crescimentos no valor dos produtos vendidos nesta divisão foram relativamente generalizados e influenciados pelos aumentos observados nos preços.

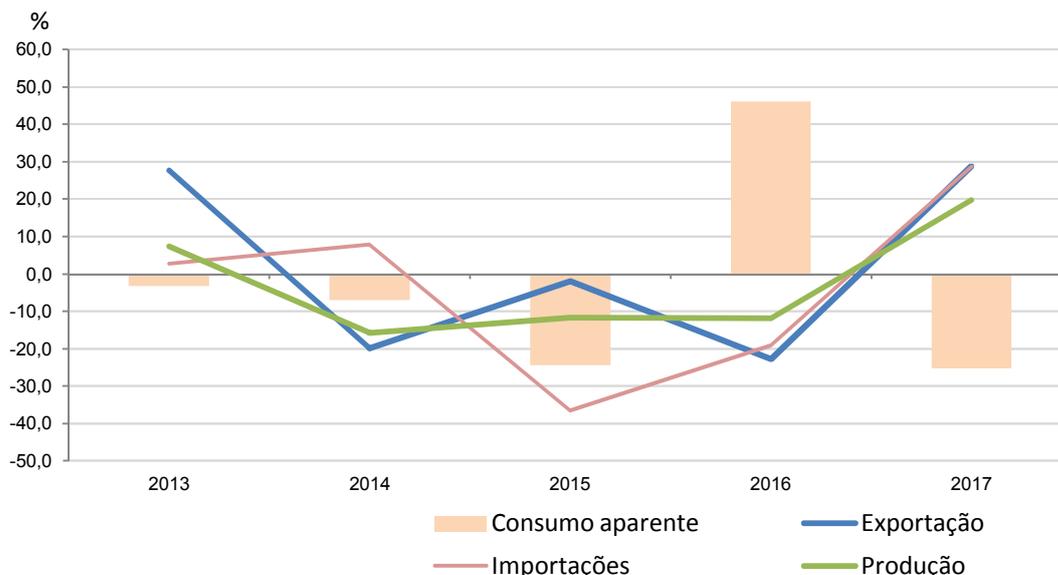
A estrutura dos mercados de destino da produção vendida mantém-se semelhante à do ano anterior.

Em 2017, observa-se um aumento de 38,7% nas vendas de fuelóleos.

Entre 2014 e 2016, as exportações decresceram na atividade de Fabricação de coque, produtos petrolíferos (...), com um movimento idêntico ao da produção, ao contrário do registado em 2017. Nesta atividade os preços unitários têm diminuído nos últimos três anos, tendo esta tendência sido significativamente contrariada em 2017.

O consumo aparente manteve variações negativas no período entre 2013 e 2017, à exceção do ano 2016, onde o decréscimo acentuado das exportações e uma redução menos intensa das importações viabilizou uma recuperação do consumo aparente. Em 2017, os aumentos da produção e importações não foram suficientes para compensar o aumento das exportações, invertendo novamente o sentido do consumo aparente neste ano.

► **Figura 2.1.2.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis**



Fonte: INE, IAPI e CI

Aumentou o valor da produção vendida de produtos petrolíferos

Em 2017, a produção de *Produtos petrolíferos (...)* (Divisão 19), aumentou 19,8% em termos nominais (-11,9% em 2016). O crescimento do total da indústria, neste ano, foi impulsionado em consequência do peso (9,2% em 2017) e da intensidade da variação desta Divisão.

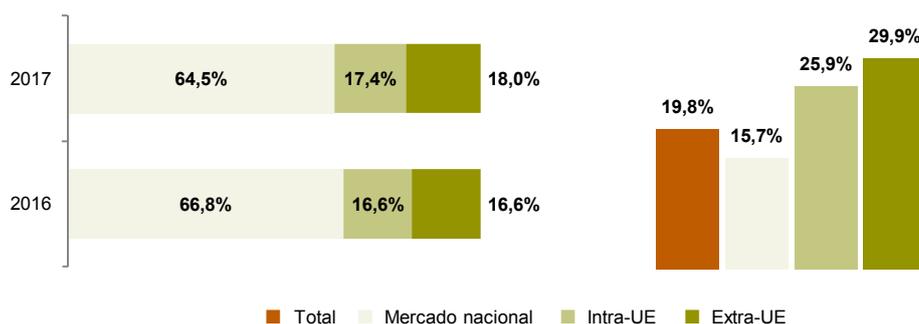
Os acréscimos no valor dos produtos vendidos nesta Divisão foram generalizados aos diferentes mercados e em consequência das variações ascendentes de preços. Os mercados Externos, Intra-UE e Extra-UE, registaram crescimentos notórios de 25,9% e 29,9% respetivamente. O mercado Nacional aumentou 15,7%. Na estrutura dos mercados de destino da produção vendida, os mercados Intra-UE e Extra-UE detinham um peso idêntico em 2017 (17,4% e 18,0%, respetivamente). O mercado Nacional perdeu peso face aos mercados externos (-2,3 p.p.).

► **Figura 2.1.2.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2016-2017)**

Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos

Vendas de produtos - taxa de variação



Fonte: INE, IAPI

Em 2017, os cinco principais produtos (de um total de 13) representaram 92,9% do valor total da produção vendida.

Em termos do valor das vendas, a diminuição observada nos *Fuelóleos* em 2016 (-23,2%) foi mais que compensada em 2017, com o crescimento de 38,7%.

► Figura 2.1.2.3 - Principais produtos (2017)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2016-2017			2016-2017
					%	10 ³ Euros	%		
		Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (div. 19)	//	//	//	//	7 856 078	//	//
1º	192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg
2º	192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg
3º	192002200	Carboretadores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100°C a 250°C, obtido por mistura de querosene e de gasolina, especialmente para turbomotores)	kg
4º	192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 907 262 477	2 382 480 089	0,3%	657 886	6,0%	38,7%
5º	192002700	Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e. (inclui nafta)	kg
Total dos principais produtos (5 de 13)			//	//	//	//	7 294 758	92,9%	18,6%

Fonte: INE, IAPI

2.1.3. Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

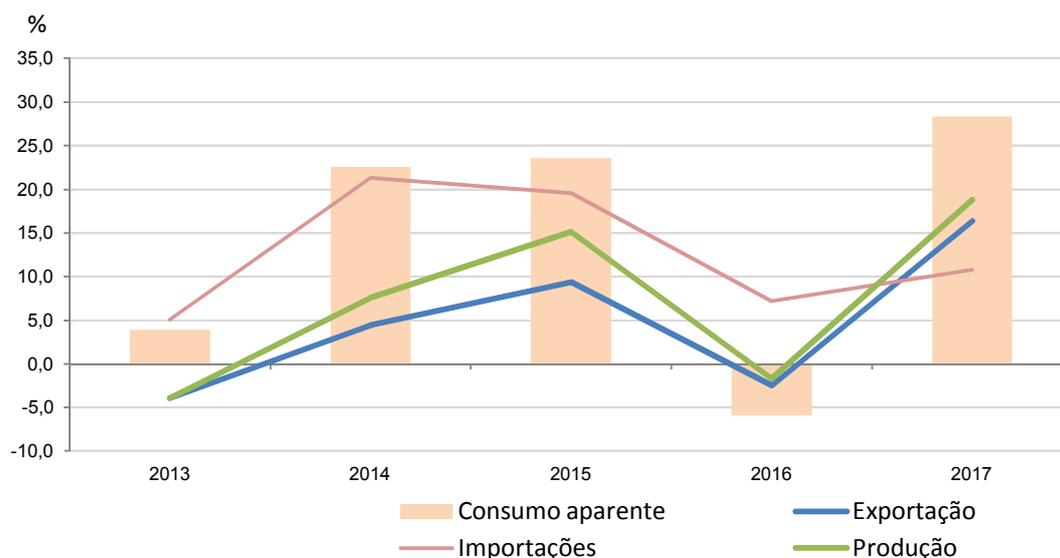
A produção na Fabricação de veículos automóveis e seus componentes destina-se maioritariamente ao mercado externo, registando aumentos desta procura no período entre 2014 e 2016.

Em 2017, o mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, com 73,1% do valor da produção vendida.

Os cinco principais produtos representaram mais de metade do total das vendas na divisão.

A produção na atividade de *Fabricação de veículos automóveis e seus componentes* destinou-se maioritariamente ao mercado externo. Em 2016, os preços na produção diminuíram, refletindo também uma descida do valor acrescentado nos produtos produzidos nesta atividade. No entanto, em 2017 os preços e a produção nacional voltaram a aumentar. Por outro lado, o consumo aparente tem acompanhado a evolução das importações, sendo que, nesta atividade, as matérias-primas para incorporar na produção representaram a maior parcela da importação e do consumo. Assim, a correlação entre importações/exportações e vendas da produção é muito elevada na *Fabricação de veículos automóveis e seus componentes*. Em 2017, as taxas de variação das exportações e produção suplantaram a das importações.

► **Figura 2.1.3.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis**



Fonte: INE, IAPI e CI

Expansão do valor da produção vendida para os mercados de destino

Em 2017, o mercado Intra-UE permaneceu como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, com 73,1% do valor da produção vendida (82,1% no ano anterior). Assim, o aumento de 5,9 p.p. registado na quota do mercado nacional, e de 3,1 p.p. do mercado Extra-UE, deveu-se à redução do mercado Intra-UE.

► **Figura 2.1.3.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2016-2017)**

Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos



Fonte: INE, IAPI

Em 2017, os cinco principais produtos representaram mais de metade do total das vendas nesta Divisão (66,6% em 2016). Destes, três dos principais produtos registaram crescimentos face ao ano anterior: *Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...)* (+13,9%), *Silenciosos e tubos de escape e suas partes* (10,1%) e *Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis* (+19,3%). Os *Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel (...)* decresceram 3,0%.

► Figura 2.1.3.3 - Principais produtos (2017)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos			
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var	
						2016-2017			2016-2017	
					%	10 ³ Euros	%			
		Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (div. 29)	//	//	//	//		7 653 384	//	//
1º	293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	//		1 592 998	14,5%	13,9%
2º	291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm3 < cilindrada <= 2500 cm3 (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	kg	75 391	75 136	-2,1%		1 196 584	10,9%	-3,0%
3º	293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	36 684 679	36 693 021	-7,3%		819 326	7,4%	10,1%
4º	293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	kg	32 964 192	32 958 313	-6,2%		697 847	6,3%	19,3%
5º	291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3	kg
Total dos principais produtos (5 de 36)			//	//	//	//		...	//	//

Fonte: INE, IAPI

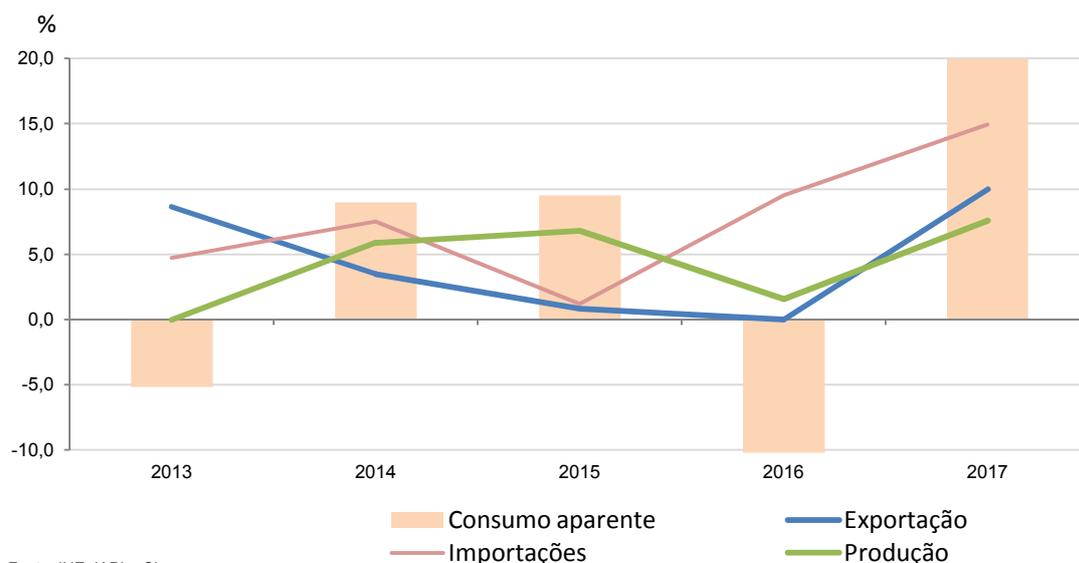
2.1.4. Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

No período 2014 a 2017 a produção observou variações positivas, determinando a evolução do consumo aparente.

Em 2017, a Fabricação de produtos metálicos foi influenciada pelos mercados Nacional (com peso de 44,0% no total dos mercados) e Intra-UE (com um peso de 43,2%), que impulsionaram as vendas no total da Divisão em 7,6% (+6,0 p.p. face a 2016).

Entre 2014 e 2017, a produção observou evoluções positivas na *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*, influenciando o comportamento do consumo aparente. As importações mantiveram crescimentos superiores às exportações neste intervalo de tempo, acentuando esta diferença em 2017. Neste ano, as exportações e a produção registaram uma aceleração no crescimento em resultado do aumento de preços unitários, com destaque para o mercado externo (1,4% no mercado nacional e 3,3% no mercado externo).

► **Figura 2.1.4.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos**



Fonte: INE, IAPI e CI

O crescimento do valor de vendas da Fabricação de produtos metálicos acelerou

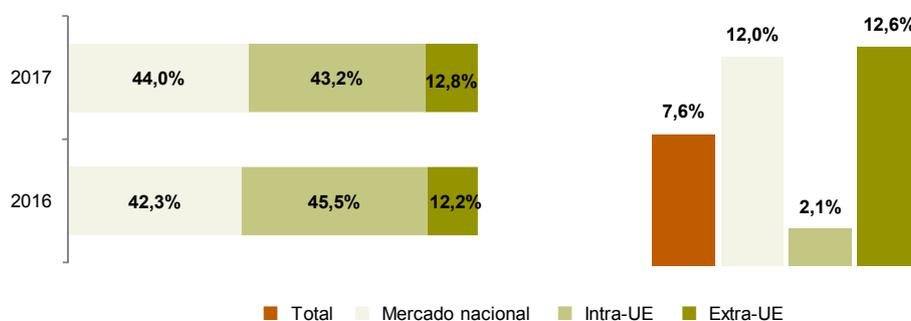
Em 2017, à semelhança do ano anterior, a *Fabricação de produtos metálicos* teve como principais destinos o mercado Nacional e o Intra-UE, com aumentos de 12,0% e 2,1% (+1,4% e +4,9%, respetivamente, em 2016), que impulsionaram as vendas no total da Divisão em 7,6% (+6,0 p.p. que em 2016). O mercado Extra-UE recuperou 12,6% em 2017 (+20,0 p.p. em comparação com o ano anterior). A estrutura de distribuição de mercados manteve-se idêntica à do ano anterior.

► **Figura 2.1.4.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2016-2017)**

Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos

Vendas de produtos - taxa de variação



Fonte: INE, IAPI

Nesta Divisão, os cinco principais produtos representaram 40,7% do valor total de venda de produtos em 2017 (40,9% no período anterior). O valor da produção vendida de *Moldes para borracha ou plástico*, registou 709 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 3,0% (+10,1% em 2016), sendo o produto com maior peso (6,4%) no total da atividade em 2017. Seguiu-se a produção de *Portas, janelas (...)*, que cresceu 9,7%, alcançando 517 milhões de euros (+17,0% em 2016). Nos cinco principais produtos, apenas a produção de *Construções pré-fabricadas de ferro ou aço* teve um ligeiro decréscimo de 0,1%.

► Figura 2.1.4.3 - Principais produtos (2017)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2016-2017	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2016-2017
						%			
		Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (div. 25)	//	//	//	//	5 103 398	//	//
1º	257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	kg	13 615	13 137	-1,1%	709 339	6,4%	3,0%
2º	251201050	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	kg	3 120 994	3 061 229	25,9%	517 234	4,7%	9,7%
3º	251101030	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço	//	//	//	//	338 681	3,1%	-0,1%
4º	259902945	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc. tabaqueiras, cigarreiras, cx. de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh., de algibeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos), exc. carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent. não mec., goteiras e ganchos	//	//	//	//	306 598	2,8%	14,9%
5º	251102350	Outras estruturas, de ferro fundido, ferro ou aço, principalmente em chapa (exceto painéis múltiplos constituídos por duas chapas com nervuras e uma alma isolante)	kg	109 015 568	108 854 738	21,1%	202 873	1,8%	30,9%
Total dos principais produtos (5 de 224)			//	//	//	//	2 074 725	40,7%	8,0%

Fonte: INE, IAPI

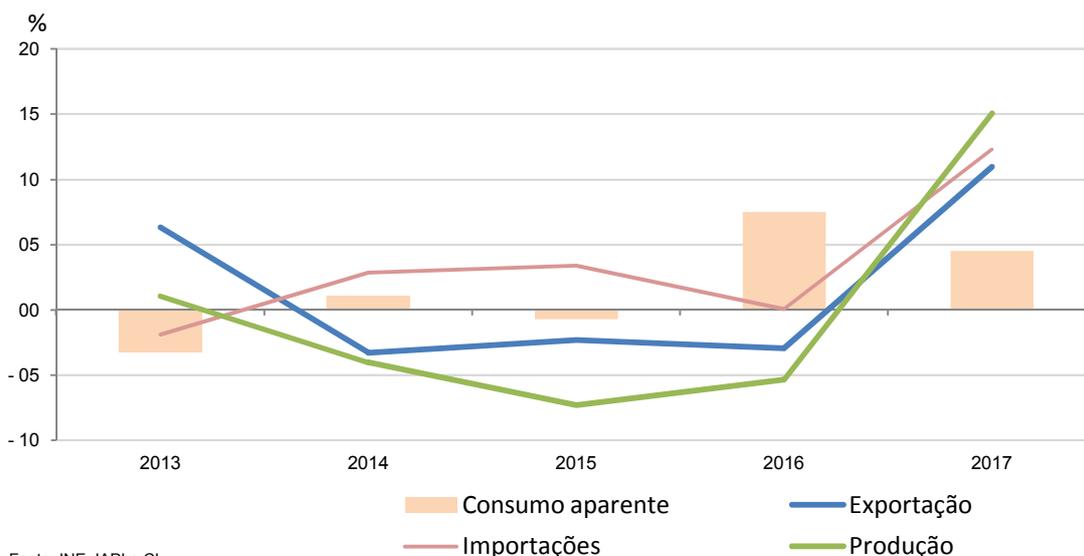
2.1.5. Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (...)

A Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (...) destinou-se quase equitativamente ao mercado Nacional e Intra-UE. Esta atividade observou uma forte recuperação de 15,1%, em resultado de um acréscimo de aproximadamente 16% nos mercados Nacional e Intra-UE e de +10,0% no mercado Extra-UE. Os preços unitários aumentaram 2,3% no total e de forma similar nos mercados Nacional e Externo.

Entre os 238 produtos desta atividade, o Biodiesel e suas misturas (...) foi o mais vendido, representando 2,9% do total de venda de produtos desta Divisão.

Na *Fabricação de produtos químicos e fibras artificiais (...)* o consumo aparente cresceu nos anos de 2016 e 2017, embora menos acentuadamente no último ano. Esta desaceleração deveu-se ao aumento das exportações, que cresceram a um ritmo mais acentuado que as importações.

► **Figura 2.1.5.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais**



O valor da produção vendida de Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais cresceu significativamente

Em 2017, o valor da produção vendida cresceu 15,1% em termos nominais (+14,0 p.p. que em 2016), em idêntica intensidade no mercado Nacional e Intra-UE (15,7% e 15,6%, respetivamente). O mercado Extra-UE registou uma recuperação de 10,0%.

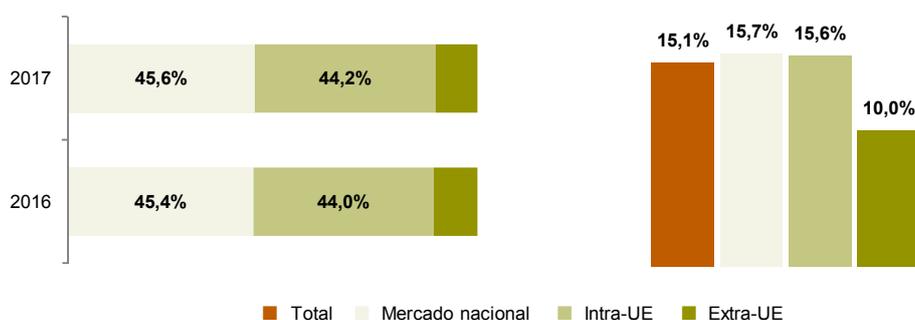
A produção desta atividade destinou-se equitativamente ao mercado Nacional e Intra-UE, mantendo a estrutura de repartição de vendas por mercados inalterada face ao ano anterior. O aumento de 2,3% nos preços traduziu-se num aumento real nas vendas de 12,8%.

► **Figura 2.1.5.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2016-2017)**

Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas (...)

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos

Vendas de produtos - taxa de variação



No conjunto dos 238 produtos desta Divisão, a produção dos cinco mais representativos registou 703 milhões de euros, com destaque para o *Biodiesel e suas misturas (...)*, que representou 2,9% em 2017 e cresceu 7,4% (7,9% em 2016). O terceiro produto mais representativo, *Anilina e seus sais*, cresceu acentuadamente em 2017: +25,0%.

► Figura 2.1.5.3 - Principais produtos (2017)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var 2016-2017	Total	Peso no total da atividade	Tx. Var 2016-2017
						%			10 ³ Euros
		Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (div. 20)	//	//	//	//	4 337 230	//	//
1º	205905800	Biodiesel e suas misturas, que não contenham ou que contenham menos de 70 %, em peso, de óleos de petróleo ou de óleos minerais betuminosos	kg	363 172 028	363 727 387	32,8%	321 088	2,9%	7,4%
2º	201605630	Outras resinas amínicas, n.e., em formas primárias (inclui pós para moldagem)	kg
3º	201444151	Anilina e seus sais	kg	196 486 586	194 081 286	7,4%	201 992	1,8%	25,0%
4º	201601039	Outro polietileno (exceto linear) de densidade < 0,94, em formas primárias	kg	145 685 327	142 871 175	-1,2%	179 473	1,6%	-0,9%
5º	201603010	Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias, em	kg
Total dos principais produtos (5 de 238)			//	//	//	//	702 553	16,2%	-32,4%

Fonte: INE, IAPI

3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL²

Portugal com peso estável (1,3%) no total da produção da União Europeia

Em 2017, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19 (*Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados combustíveis*) e 35 (*Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio*), Portugal registou um crescimento de 8,5% no valor das vendas de produtos industriais, enquanto a União Europeia cresceu 3,6%.

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia manteve-se inalterado entre 2012 e 2013 (1,2%), tendo aumentado para 1,3% nos anos seguintes.

► Figura 3.0.0.1 - Produções industriais de Portugal e da União Europeia (2017)

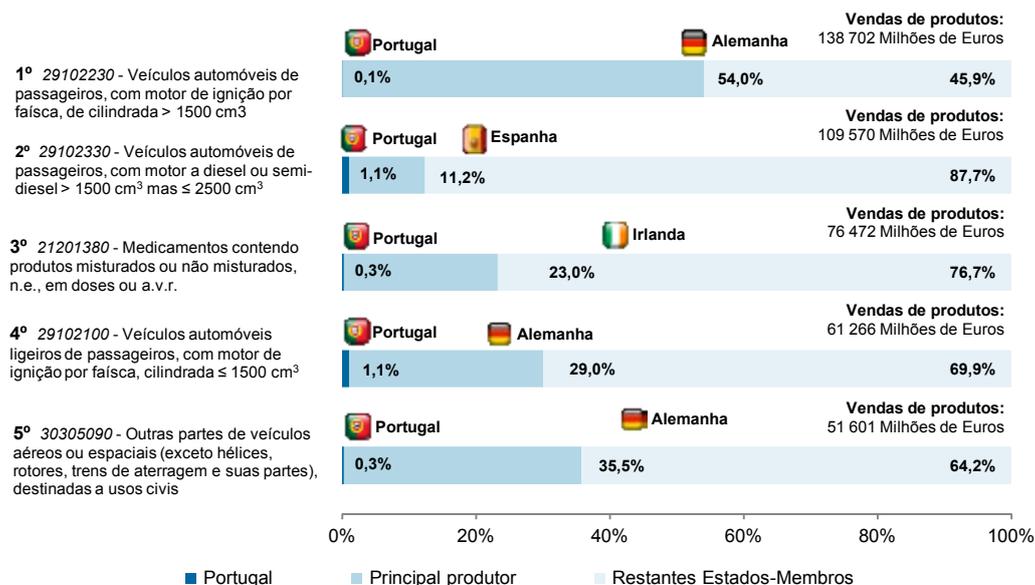
	Vendas de produtos										
	2012	2013	Tx. Var 12-13	2014	Tx. Var 13-14	2015	Tx. Var 14-15	2016	Tx. Var 15-16	2017	Tx. Var 16-17
UE 28	4 686 837	4 678 268	-0,2	4 712 122	0,7	4 875 836	3,5	4 975 168	2,0	5 155 105	3,6
Portugal	57 964	57 285	-1,2	59 831	4,4	62 321	4,2	63 418	1,8	68 834	8,5
Peso de PT	1,2%	1,2%		1,3%		1,3%		1,3%		1,3%	

Fonte: Eurostat

Em termos de produtos, a atividade da indústria automóvel e seus acessórios contribuiu com três dos cinco principais produtos vendidos na União Europeia, em 2017. A produção de medicamentos foi o 3.º produto mais relevante em termos de valor da produção vendida na UE, com destaque para a Irlanda com uma quota de 23,0% (-11,3 p.p. que em 2016), produto no qual Portugal deteve um peso de 0,3% no total da produção europeia. A Alemanha foi o principal produtor de *Automóveis com motor de ignição por faísca e cilindrada superior a 1 500cm³* (com uma quota de 54,0%), *Automóveis com motor de ignição por faísca e cilindrada menor que 1 500cm³* (29,0%) e *Outras partes de veículos aéreos ou espaciais (...)* (35,5%). Nestes produtos a quota de Portugal foi de 0,1%, 1,1% e 0,3%, respetivamente. A Espanha continuou a destacar-se no 2.º produto deste ranking, *Automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm³*, com uma quota de 11,2%, enquanto a de Portugal foi de 1,1%.

² No âmbito da comparação internacional, foram considerados os dados disponibilizados pelo Eurostat a 23 de outubro de 2018, valores de 2012 a 2017, com exceção de 2016, em que os dados são de 23 de outubro de 2017. Os dados para o último ano foram corrigidos de acordo com os valores definitivos para Portugal, divulgados no âmbito desta publicação. Como o principal produtor, foi considerado o país com o valor da produção mais elevado entre os países da União, com dados disponíveis (sem confidencialidade).

► **Figura 3.0.0.2 - Produções industriais mais importantes da União Europeia (2017)**



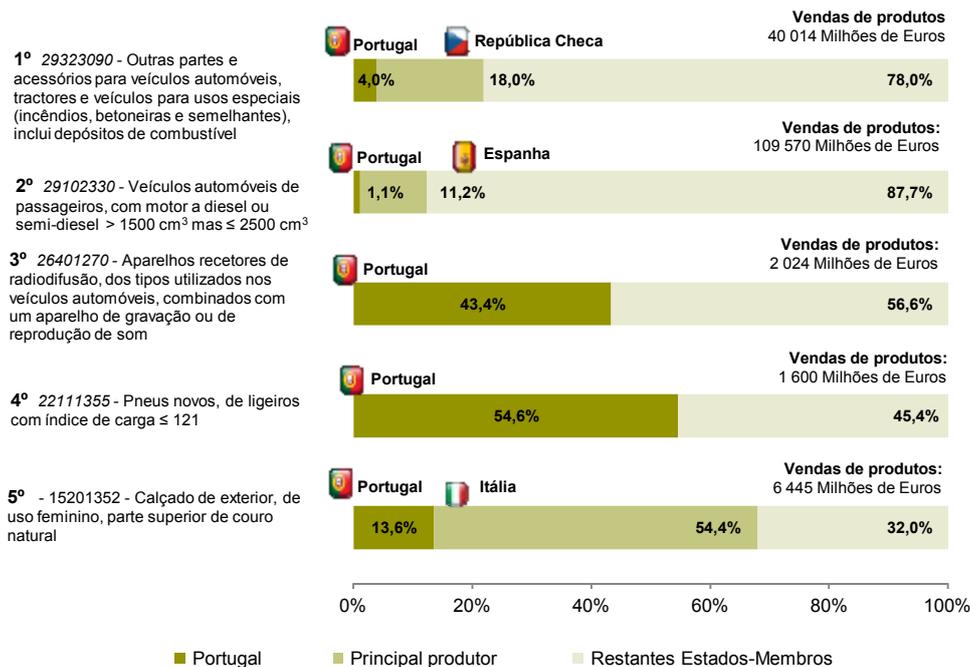
Portugal continuou a ser o maior produtor de Pneus novos, de ligeiros da União Europeia, em 2017

Dado que desta análise se excluem as divisões 19 e 35, precisamente onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (*Gasóleos marine diesel* e *Eletricidade térmica*), a lista dos cinco principais produtos produzidos em Portugal, no contexto da análise na UE, é ligeiramente diferente.

Assim, de entre estes cinco principais produtos produzidos em Portugal, as *Outras partes e acessórios automóveis* é o principal produto produzido, representando 4,0% do total da UE, sendo a República Checa o maior produtor com 18,0% de um total de 40 mil milhões de Euros. Os *Veículos automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm³* são o segundo produto produzido em Portugal e a Espanha é o maior produtor, registando 11,2% do total de 110 mil milhões de Euros produzidos na UE.

Portugal representou mais de metade da produção de *Pneus novos, de ligeiros (...)*, com 54,6%, sendo o principal produtor deste produto na União Europeia. Registou ainda a produção mais significativa da UE de *Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis (...)*, representando 43,4% do total, sendo o terceiro produto nacional mais significativo. A Itália assumiu a maior importância do valor da produção vendida de *Calçado exterior de uso feminino (...)*, 54,4%, tendo Portugal sido responsável por 13,6% do total da produção deste produto na UE (5º produto mais relevante em termos da produção nacional).

► **Figura 3.0.0.3 - Produções mais importantes de Portugal (2017)**

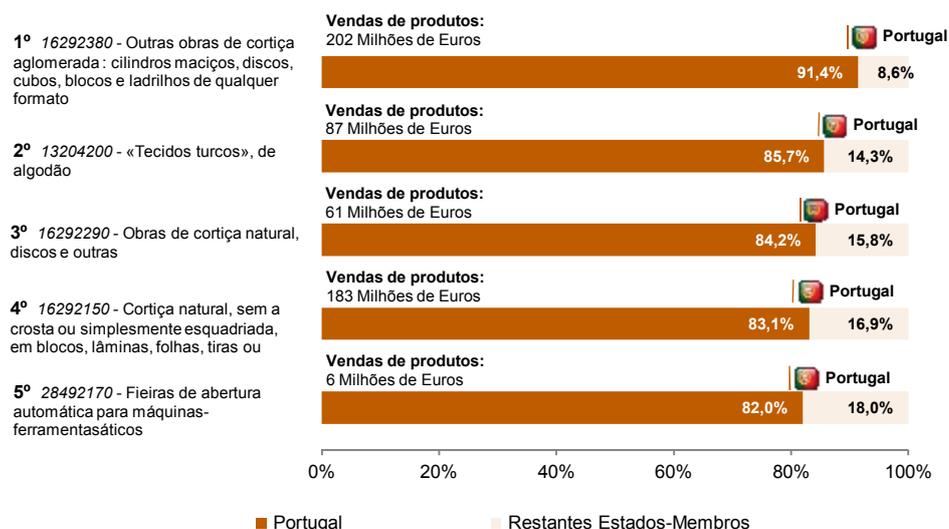


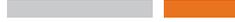
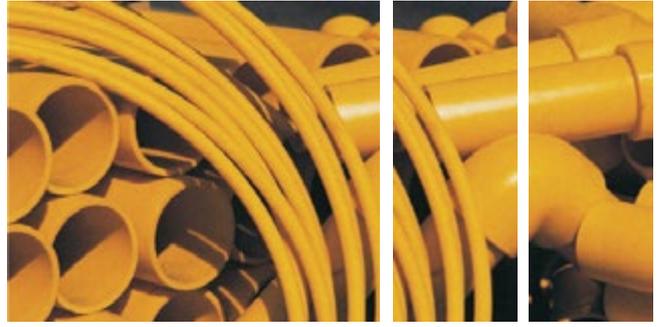
Portugal deteve a maior quota de produção de produtos da cortiça vendida na UE, 91,4% em 2017

Em 2017, três dos produtos em que Portugal deteve a maior quota de produção vendida na União Europeia estavam relacionados com a Indústria da cortiça, nomeadamente *Outras obras de cortiça aglomerada*, com um peso de 91,4% em 2016 e 2017, *Obras de cortiça natural, discos e outras*, com 84,2% em 2017 (84,1% em 2016), e *Cortiça natural, sem a crosta ou simplesmente esquadriada, em blocos, (...)*, com 83,1% no mesmo ano. Os *“Tecidos turcos” de algodão* e as *Fieiras de abertura automática para máquinas-ferramentas*, com 85,7% e 82,0%, posicionaram-se em 2º e 5º lugares na lista de produtos nacionais com maior quota de mercado.

Estes cinco produtos representavam, ainda assim, mercados proporcionalmente diminutos, não ultrapassando o maior deles 202 milhões de euros de vendas em 2017.

► **Figura 3.0.0.4 - Produções Portuguesas com maior quota de mercado na União Europeia (2017)**





[NOTA METODOLÓGICA]



1. ENQUADRAMENTO

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) n.º 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

Houve, ainda, a preocupação de adaptar a metodologia constante nestes regulamentos à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos comunitária, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

2. METODOLOGIA

O Inquérito Anual à Produção Industrial é um inquérito por amostragem. A amostra foi selecionada de acordo com os seguintes critérios:

A. Empresas industriais (empresas classificadas na secção C e ainda as CAE's 3511, 35210, 35301, 35302, 3831, 38321 e 38322)

Componente exaustiva

- VVN > 10M€ (valores do universo);
- VVN > 1M€, para as CAEs 10510, 10611, 10613, 10830, 11021, 16100, 16290 e 17110, 19201, 29100

Componente não exaustiva

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente de VVN, selecionar em cada CAE:
 - i. Mínimo de 5 empresas (se possível), sendo que no primeiro ano se considerou como mínimo 6 ou 7 empresas, dependendo do grau de representatividade;
 - ii. Empresas que permitam atingir 15% do VVN, se peso da componente exaustiva $\geq 80\%$;
 - iii. Empresas que permitam atingir 35% do VVN, se peso da componente exaustiva ≥ 60 e $< 80\%$;
 - iv. Empresas que permitam atingir 50% do VVN, se peso da componente exaustiva ≤ 60 .
2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade por produtos a 12 dígitos (análise anual e manual – lista de NPC).
3. Inclusão de empresas com VV do IAPI do ano anterior $\geq 10M€$.

B. Empresas não industriais

Componente exaustiva

1. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), comuns com o IAPI do ano anterior;
2. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), não comuns com o IAPI do ano anterior;
3. Venda de Produtos do IAPI do ano anterior $\geq 2,5M€$.

Os resultados para as restantes empresas, não contidas na amostra, são obtidos através da aplicação da estrutura das respostas por produtos, às empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas.



[CONCEITOS]



empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

produtos - a lista de produtos e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91 de 19/12.

quantidade produzida de produtos fabricados - todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa.

Nota: incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida.

quantidade de produtos vendidos - todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

venda de produtos - montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência.

Nota: o cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

prestação de serviços industriais - montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72).

consumo aparente - resultado da equação: Produção +importação - exportação.



[INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO]



Designação da CAE: Produção de óleos e gorduras animais brutos

A0050 CAE:10411

NPC:

ANO: 2017

Pág.: 2

Situação perante a atividade:

A0100 Exercida

Não exercida definitivamente

Não exercida temporariamente

Observações:

A0200

PRODUTO	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES PRODUZIDAS	QUANTIDADES VENDIDAS	VALOR DE VENDAS (Euros)	Observações
P0100	P0200	P0300	P0500	P0600	P0700	P0701
Estearina solar, óleo de banha de porco, óleo-estearina, óleo-margarina e óleo de sebo, não emulsionados nem misturados, nem preparados de outro modo	kg	104111100000				
Gorduras e óleos (e suas frações) de peixes ou de mamíferos marinhos, não quimicamente modificados	kg	104111200000				
Outras gorduras e óleos animais (e suas frações), não quimicamente modificados	kg	104111900000				
Outros produtos, n.e.						
Por favor discrimine os principais, nas linhas seguintes em branco, indicando as respetivas unidades de medida, quantidades produzidas, quantidades vendidas e valor de vendas		104119900000				

VALOR (Euros)

VALOR TOTAL DE VENDAS	P0800	104119110000				
Para o Mercado Nacional	P0801	104119120000				
Para a União Europeia	P0802	104119130000				
Para Países Terceiros	P0803	104119140000				
SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS NA ATIVIDADE (c.f. SNC conta 72)	P0900	104119150000				
Dos quais: Rendimentos de subcontratação na atividade	P0901	104119160000				

* O total refere-se apenas aos códigos terminados em zero

A0050		CAE: 10411		NPC:		ANO: 2017		Pág.: 3	
MATERIAS-PRIMAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS (Euros)	Observações		
M0100		M0200	M0300	M0500	M0600	M0700	M0701		
Toucinho e outras gorduras de suínos, não fundidas, frescas, refrigeradas, congeladas, em salmoura ou fumadas (inclui couros)		kg	101105040005						
Banha e outras gorduras (exc. toucinho) de suínos, bovinos, ovinos ou caprinos, em bruto ou fundidas		kg	101105000905						
Miudezas de animais, em bruto, não comestíveis (inclui tripas, bexigas, buchos, sem conteúdo gástrico, ossos, chifres, cascos, cerdas, pelos e outros desperdícios)		kg	101106000005						
Gorduras de aves domésticas		kg	101203000000						
Fígados, ovas e sêmen de peixe, frescos ou refrigerados		kg	102001200000						
Peixes frescos ou refrigerados, de água doce e de aquicultura		kg	030002000005						
Gasóleos e marinha diesel		kg	192026000000						
Água potável		m³	360011000000						
Outras matérias primas n.e. Por favor discrimine as principais, nas linhas seguintes em branco, indicando as respectivas unidades de medida, quantidades compradas e valor de compras			104119950000						
Matérias subsidiárias			104119961000						
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			104119962000						
Material de manutenção e reparação			104119963000						
Caixas de papel ou cartão, canelados		nº	172111300000						
Caixas e cartonagens dobráveis (inclui expositores), de papel ou cartão, não canelados		nº	172121400000						
Outras embalagens de papel ou cartão, n.e., inclui capas para discos (exceto caixas de papel ou cartão, canelado e caixas e cartonagens dobráveis de papel ou cartão, não canelado); cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos		kg	172121500000						
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de polímeros de etileno (inclui sacos de mão)		kg	222201100000						

A0050

CAE: 10411

NPC:

ANO: 2017

Pág.: 4

MATÉRIAS-PRIMAS	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS (Euros)	Observações
M0100	M0200	M0300	M0500	M0600	M0700	M0701
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de outros plásticos (exceto de etileno)	kg	222201200000				
Outros produtos para embalagem, de matérias plásticas (exc. sacos, caixas, caixotes, engradados, garrafas e frascos), inclui bobinas, carretéis e dispositivos destinados a fechar recipientes e semelhantes	kg	222201900000				
Latas de ferro ou aço ligeiras de capacidade < 50 L	nº	259201100000				
Outras embalagens n.e.		104119970000				

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGEM	M0800	104119510000			VALOR (Euros)	
Do Mercado Nacional	M0801	104119520000				
Da União Europeia	M0802	104119530000				
De Países Terceiros	M0803	104119540000				

A0050		CAE: 10411		NPC:		ANO: 2017		Pág.: 5	
FONTES ENERGÉTICAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO (Euros)	Observações			
F0100		F0200	F0300	F0500	F0700	F0701			
Hulha	t	192001000100							
Coque	t	191001000000							
Outros combustíveis sólidos, n.e. (resíduos industriais sólidos não renováveis)									
Fuel-óleo	t	192002800000							
Gasóleo	KL	192002600000							
Gasolina	KL	192002100000							
Petróleo	KL	061001000000							
Outros combustíveis líquidos, n.e. (derivados de petróleos)									
Propano e butano liquefeitos	t	192003100000							
Acetileno	t	201441190100							
Hidrogénio	t	201101150000							
Gás natural	m ³	062001000000							
Gás derivado	m ³	352101000000							
Vapor associado à produção de eletricidade	t	353011100400							
Outros combustíveis gasosos, n.e. (derivados de petróleo)									
Eletricidade	10 ³ kWh	351101000000							
Eletricidade, adquirida à rede	10 ³ kWh	351101000006							
Eletricidade, de produção própria	10 ³ kWh	351101000007							
Eletricidade, adquirida a particulares	10 ³ kWh	351101000008							
Calor		353011100000							
Fontes de energia renováveis (a)									
Carvão vegetal	t	201427200000							
Lenha	t	022001400000							
Lenha, de produção própria	t	022001400007							
Briquetes, pellets e aglomerados	t	192001000200							
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA	F0800	104119940000							

(a) Inclui resíduos sólidos urbanos, biomassa e outras energias renováveis

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS
PARA O PREENCHIMENTO DO
IAPI - INQUÉRITO ANUAL À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

10411

Produção de óleos e gorduras animais brutos

Devem responder a este inquérito todas as empresas cuja atividade compreende a produção de óleos e de gorduras não comestíveis de peixes, mamíferos marinhos e de outros animais.

A este inquérito **não devem responder** empresas cuja atividade compreende apenas fusão, refinação de gorduras animais, assim como a refinação de óleos e gorduras.

Fontes energéticas: No consumo do gasóleo e da gasolina, deve-se excluir o consumo de veículos de transporte utilizados no âmbito da atividade administrativa e comercial da empresa.

matérias primas: são bens que se destinam a serem incorporados diretamente no fabrico de um determinado produto.

matérias subsidiárias: são bens que sem se incorporarem diretamente num determinado produto, concorrem direta ou indiretamente para a sua produção.

Quantidades compradas: inclui-se nesta rúbrica, as compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, pela Unidade de Atividade Económica (UAE), ou pela empresa e, que se destinam a serem utilizadas na fabricação de produtos desta atividade.

A valorização das compras deve ser feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

INSTRUÇÕES GENÉRICAS DE PREENCHIMENTO

Unidade monetária:

- Os impressos foram elaborados por forma a permitir o registo informático da informação. Inscreva apenas (1) algarismo em cada posição:

Exemplo : 19294358 Inscrever

1	9	2	9	4	3	5	8
---	---	---	---	---	---	---	---

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem indicar os cêntimos;

- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais ou superiores a 50 e por defeito quando forem inferiores.

Exemplo : 6370,65 euros Inscrever

6	3	7	1
---	---	---	---

NOTAS EXPLICATIVAS

Os espaços sombreados destinam-se à classificação ou codificação a efetuar pelos Serviços do INE. Não escreva nesses espaços.

O preenchimento deve ser efetuado em letra bem legível ou à máquina.

Para facilitar contactos posteriores, ou eventuais pedidos de esclarecimento sobre a informação prestada, por favor guarde uma cópia da sua resposta.

EQUIVALÊNCIAS - PRODUTOS, MATÉRIAS PRIMAS E FONTES ENERGÉTICAS

Encontram-se disponíveis no endereço <http://webinq.ine.pt> em **Downloads**, as tabelas de equivalências de produtos, matérias primas e fontes energéticas cujos códigos sofreram alterações para o ano de referência.

UTILIZE OS SEGUINTE CONCEITOS E DEFINIÇÕES:

EMPRESA - Toda a organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direção que tanto pode ser uma entidade jurídica como uma entidade física, e constituída com o fim de exercer, num ou em vários locais, uma ou várias atividades de produção de bens e serviços.

PRODUTOS (designações e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário n.º 3924/91.

QUANTIDADES PRODUZIDAS - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos durante o ano de referência do inquérito, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela V/ empresa.

1. Quantidades produzidas de conta-própria - só deve incluir os produtos produzidos na empresa com matérias primas próprias.

i) Quantidades produzidas para intraconsumo - só deve incluir os produtos produzidos na empresa integrados noutra fase do processo produtivo da mesma empresa, numa Unidade de Atividade Económica diferente ou não daquela em que são produzidas.

ii) Quantidades produzidas para venda nesse estado - só deve incluir os produtos produzidos na empresa durante o ano, destinados a serem comercializados.

2. Quantidades produzidas por conta alheia - só deve incluir aqueles produtos que tenham sido produzidos por conta de empresas que entregaram as matérias primas necessárias à sua produção.

QUANTIDADES VENDIDAS - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transações efetuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

VALOR DAS VENDAS - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. SNC contas 712, 713, 717 e 718).

A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. No caso de aluguer de produtos acabados - e também de "leasing" - (por exemplo, equipamento informático e telefónico, máquinas de lavar, ou outros) deve ser indicado o valor estimado da receita atingível por esse produto no mercado.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias.

- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

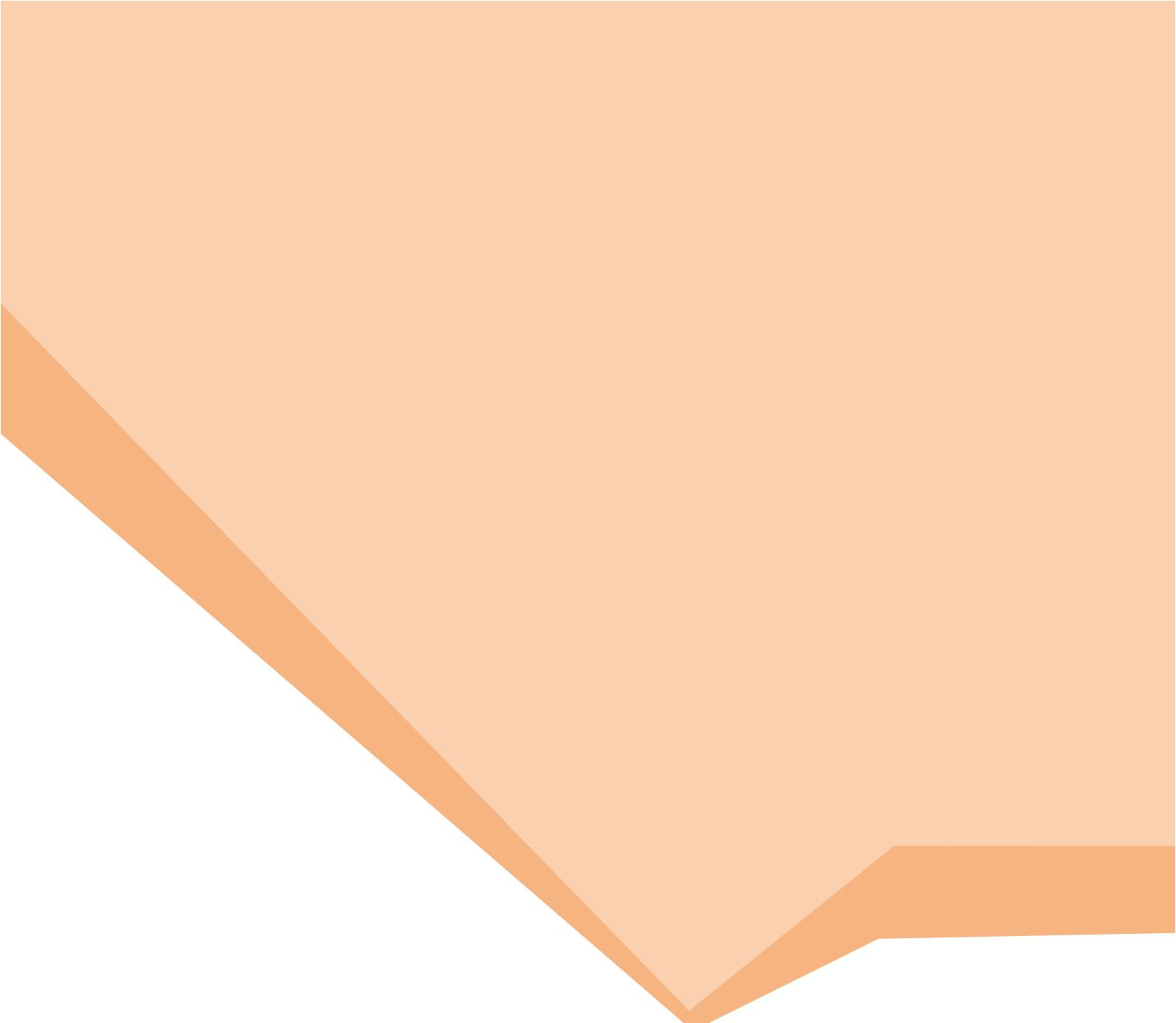
- os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

TRABALHO POR ENCOMENDA - É todo aquele em que se transforma ou trabalha material fornecido (sem faturação) pelo cliente. Este trabalho (em quantidades) deve ser declarado pelo executante nas rubricas "por conta alheia". O valor a reportar deve ser inscrito nas rubricas "serviços industriais prestados" e "rendimentos de subcontratação" e corresponde ao valor pago pelo cliente, independentemente da sua origem (nacional ou estrangeira). Cliente e executante têm de ser empresas diferentes; não é considerado o trabalho por encomenda entre diferentes unidades da mesma empresa.

RENDIMENTOS DE SUBCONTRATAÇÃO - Rendimentos da empresa, em contrapartida de bens e serviços industriais fornecidos no âmbito de uma relação de subcontratação.

VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS A TERCEIROS - Respeita ao montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão, na atividade inquirida (cf. SNC conta 72).

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGENS - Inclui-se nesta rubrica o valor das compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, por cada Unidade de Atividade Económica da empresa e que se destinam a ser utilizados na fabricação de produtos dessa atividade. A rubrica embalagens compreende os objetos envolventes ou recipientes dos produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação, que se destinam a ser faturados embora possam ser suscetíveis de devolução. A valorização é feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

A large, abstract orange shape that starts as a thick diagonal line from the top left, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side, creating a stylized 'V' or 'W' shape.

www.ine.pt